

Ciclo de Estudos da Diversidade Cultural

O Ciclo de Estudos da Diversidade Cultural tem por objetivos discutir a pluralidade cultural visando o conhecimento e à valorização dos diferentes grupos sociais que vivem no Brasil e oferecer elementos para a compreensão de temas como diversidade cultural, desigualdades socioeconômicas e relações sociais discriminatórias e excludentes.

A promoção do evento é do Museu Antropológico Diretor Pestana juntamente com a 36ª Coordenadoria Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Ijuí, SINPRO Noroeste, CPERS Sindicato 31º Núcleo, SINTEEP Noroeste/RS e APMI Sindicato.

A programação tem como público-alvo professores e profissionais da área de educação. Para facilitar a participação foi distribuído material informativo ao longo do ano de 2012, procurando contemplar o calendário de formação dos professores das redes estadual e municipal.

A primeira palestra realizada em maio abordou a temática indígena na sala de aula e foi proferida pelo professor Rodrigo Venzon - Antropólogo, Assessor da Diversidade Indígena da SEDUC/RS.

Em junho o jornalista, professor e doutor em sociologia, Juremir Machado da Silva, palestrou sobre Cidadania e Política.

Educação, gênero e sexualidade foi a temática de José Carlos do Prado, Secretário de Direitos Humanos da CNTE, Presidente da AFUSE, membro do Coletivo Nacional LGBT da CUT, do Conselho Nacional LGBT e da Comissão de Educação e Direitos Humanos do Governo Federal que em agosto proferiu a palestra Bullying na escola: preconceito, discriminação sexista, orientação sexual e homofobia.

No dia 12 de setembro, a história da escravidão no Norte do Rio Grande do Sul foi tema da palestra O Negro na cultura gaúcha com o Prof. Dr. Leandro Daronco do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa.

Em 13 de setembro o Prof. Dr. Alfeu Sparemberger, da UFPel, contemplou o público presente com uma palestra sobre a cultura e identidade sul-rio-grandense.

Como encerramento, no dia 08 de novembro, a temática será **Cultura e Identidade Afrodescendentes e Quilombola - implantação da Lei 10.639/03** sobre a qual teremos três palestras: **Política de cotas, ações afirmativas e implementação da Lei 10.639/03**, com o Prof. Dr. Leandro Jorge Daronco - Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa e **Multiculturalismo e Direitos Humanos**, com o Prof. Dr. Doglas Lucca do DACEC/UNIJUÍ, que serão realizadas no período da manhã, com início as 8 horas, no *Salão de atos* da UNIJUÍ.

No período da tarde a palestra será no auditório da Sede Acadêmica da UNIJUÍ e abordará **as manifestações culturais afro-brasileiras** com a professora Tais Catiulsea Silva da Rosa, da Casa de Cultura Francisco Salles de Julio de Castilhos, também Diretora Cultural da S. C. R. José do Patrocínio e Integrante do Colegiado de Dança do RS - IACEN.

Além dos participantes do ciclo, outros profissionais ou estudantes da área de educação podem participar.

Confira abaixo algumas fotos das palestras:



Temática indígena na sala de aula



Cidadania e Política



Bullying na escola: preconceito, discriminação sexista, orientação sexual e homofobia



O negro na cultura gaúcha



Cultura e identidade sul-rio-grandense

Editorial

Estamos nos aproximando do final do ano de 2012 e já no início deste editorial queremos aproveitar a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que nos auxiliaram e colaboraram para a realização dos eventos no decorrer deste ano. Recebemos inúmeras visitas neste período e temos ainda várias escolas agendadas até o final do ano. Esta edição do Informativo Kema traz informações sobre o Ciclo de Estudos da Diversidade Cultural, evento promovido pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, 36ª Coordenadoria Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Ijuí, SINPRO Noroeste, CPERS Sindicato 31º Núcleo, SINTEEP Noroeste/RS e APMI Sindicato. A programação teve seu início no mês de maio e se estenderá até o mês de novembro. Confira a programação completa na *Agenda Cultural*. Também vamos conhecer um pouco da história de vida do fotógrafo Alfredo Adolfo Beck. Temos ainda um importante depoimento do professor Celestino Perin na seção incentivadores. Para finalizar este editorial queremos chamar a atenção do nosso leitor para o projeto “Preservação do Acervo Cartográfico”, aprovado pelo Ministério da Cultura. Nos próximos dias funcionários do MADP estarão contatando com os demais colaboradores da Instituição, bem como com a comunidade externa para falar sobre este importante projeto. Contamos com o seu apoio!

Desejamos uma ótima leitura a todos.

Museu Antropológico Diretor Pestana - Cultura, Informação e Lazer ao alcance de todos.

Projeto Preservação do Acervo Cartográfico

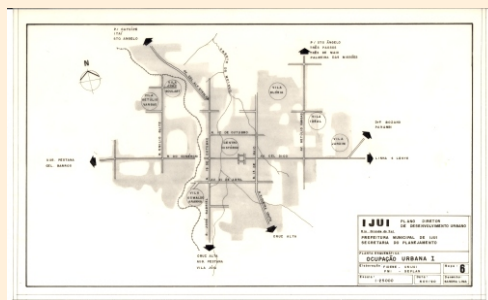
O Ministério da Cultura, Associação de Amigos do MADP e Museu Antropológico Diretor Pestana apresentam o Projeto “Preservação do Acervo Cartográfico”.

Realizado através da Associação de Amigos do Museu e com o apoio do Núcleo de Projetos da UNIJUÍ, o Projeto “Preservação do Acervo Cartográfico” foi aprovado pelo Ministério da Cultura, através do Mecenas, nº PRONAC 126290. O objetivo do projeto é garantir a preservação da informação e da memória, otimizando o processo de acondicionamento do acervo cartográfico salvaguardado no arquivo do Museu, através da aquisição de mobiliário adequado para o armazenamento e equipamentos para o acompanhamento das variações climatológicas. Está prevista a aquisição de duas mapotecas, termo higrômetros e uma mesa de consulta para o acervo cartográfico.

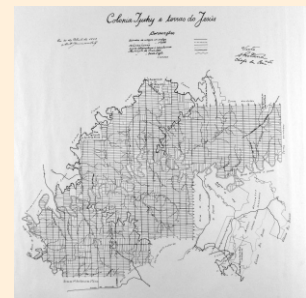
O acervo cartográfico é composto de gêneros documentais, desenhos técnicos como mapas, plantas, perfis e cartas. É constituído de documentos de interesse histórico e científico, que trazem aspectos relacionados ao Povoamento, Arquivo Regional, aspectos de Ijuí, dos indígenas e do arquivo da FIDENE, entidade mantenedora do Museu.

Você pode contribuir para a execução deste projeto fazendo uma doação ao Museu. É possível destinar parte de seu Imposto de Renda devido a projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura sem pagar nada por isso. Doando até 6% do Imposto de Renda devido, a favor do projeto “Preservação do Acervo Cartográfico”, você pode abater integralmente esse valor em sua declaração do exercício, reduzindo o valor a pagar, aumentando a restituição, ou mesmo passando a ter direito a receber restituição.

Ligue já para o telefone (55) 3332-0257, na Secretaria do Museu, tire suas dúvidas e garanta sua contribuição. O prazo para doação é somente até o dia 20 de dezembro de 2012.



Mapa de Ijuí - 1909 - Acervo MADP



Mapa de Ocupação Urbana - Acervo MADP

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editores e Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Um Centenário de História



Acervo MADP

Alfredo Adolfo Beck nasceu em Ijuí no dia 16 de novembro de 1912, era um dos oito filhos de Carlos Germano Beck e Clotilde Tarka Beck, imigrante alemão, integrante de uma leva de imigrantes europeus que veio para o Brasil em 1893 estabelecendo-se na então Colônia de Silveira Martins. No ano de 1896 mudou-se para a Colônia Ijuhy e, a partir de 1897, começou a fotografar Ijuí. Em 1908 abriu seu primeiro estúdio profissional. Com o passar dos anos, os filhos foram nascendo e crescendo. Tornaram-se uma família de fotógrafos.

Alfredo iniciou suas atividades de fotógrafo aos 12 anos junto com o pai e continuou até o ano de 1983. Sua especialidade era trabalhos de laboratório. Estudou no Colégio Elementar de Ijuí, hoje Ruizinho, de 1920 a 1928 quando concluiu o curso primário. Casou com Nadir Zimmermann em 30 de outubro de 1943 e teve dois filhos: Rita Terezinha e Carlos Alberto. D. Nadir vive, hoje, em Porto Alegre, assim como seus filhos.

Através de seus registros fotográficos, deixou uma grande contribuição à história de Ijuí. Desde a década de 1920 até 1983, registrou o desenvolvimento do comércio e da indústria, o transporte, os fenômenos da natureza, as famílias, festas, casamentos, educação, enfim, vários aspectos relacionados à história e ao desenvolvimento deste município.



Acervo MADP

Na sua trajetória trabalhou com negativos de vidro e, posteriormente, com os de diacetato de celulose (de plásticos ou flexíveis, como chamamos). Muitos dos materiais usados por Alfredo Beck estão no MADP: máquinas fotográficas, equipamentos de laboratórios e estúdio.

O MADP tem sob sua guarda a Coleção Beck, composta por imagens da Família Beck. São cerca de 13.500 imagens higienizadas e acondicionadas. Dessas, em torno de 8.000 já classificadas. São imagens em papel, negativos de vidro e negativos flexíveis, cuja coleção começou a ser constituída em 1982, inicialmente com a compra de parte do acervo de NOV (Negativos de Vidro). Mais tarde o próprio fotógrafo Alfredo Beck, consciente da importância de preservar seu trabalho, doou parte de seu acervo ao MADP.

Os negativos de vidro da Coleção Beck encontram-se já higienizados e acondicionados em caixas especiais para conservação. As fotos em papel, todas classificadas e acondicionadas e, muitos negativos flexíveis, ainda por classificar.

Morreu em 04 de setembro de 2003, faltando pouco para completar 91 anos. Em novembro deste ano completaria 100 anos. Nosso agradecimento e homenagem a esse homem que continua contribuindo com a nossa história, através dos seus registros fotográficos.

Ciclo da
Diversidade Cultural

Data: 08 de novembro de 2012

Manhã - 8 às 12h
Palestra: Política de cotas, ações afirmativas e implementação da Lei 10.639/03 - Prof. Dr. Leandro Jorge Daronco IF Farroupilha - Campus Santa Rosa

Palestra: Multiculturalismo e Direitos Humanos - Prof. Dr. Douglas Lucca - DCJS/UNIJUÍ
Local: Salão de Atos da UNIJUÍ

Tarde - 13h30min às 17h30min
Palestra: Manifestações culturais afro-brasileiras
Palestrante: Tais Catiulsea Silva da Rosa - Professora de Dança da Casa de Cultura Francisco Salles, APAE - Julio de Castilhos, Diretora Cultural da S. C. R. José do Patrocínio, Integrante do Colegiado de Dança do RS - IACEN, Formada em Dança - UNICRUZ, Pós-Graduanda em Supervisão e Orientação - UNICRUZ
Local: Auditório da Sede Acadêmica da UNIJUÍ

Agenda Cultural

Exposição de Longa Duração

Visite a exposição de longa duração do MADP e confira em uma área de 500m² os testemunhos do homem que viveu e vive nesta região do Estado, sobretudo, no município de Ijuí.

A exposição inicia com o índio pré-missionário, seguida do índio missionário e dos povos que vivem hoje no Rio Grande do Sul. Destaca, ainda, a presença do negro e do caboclo na região e aspectos da fundação, colonização e formação do município de Ijuí.

Vale a pena conferir. Aguardamos sua visita.



Depoimento



Celestino Perin, Mestre, Professor do DACEC - Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

Considerando que o século XX foi profundamente demarcado pelas imagens documentais e que permanecem como arquivos dinâmicos para as relações das comunicações, ao mesmo tempo demarcamos a passagem do milênio como preponderante no resgate, recuperação e publicação destes materiais. Quanto aos materiais fotográficos que foram captados, fixados e manipulados com técnicas analógicas, observa-se que há um grande avanço nas organizações e publicações de arquivos. Isto está relacionado com as condições tecnológicas desenvolvidas nas últimas décadas, no sentido de digitalizar as imagens fotográficas.

Quando consideramos ao mesmo tempo o vasto material cinematográfico, que foi produzido, principalmente com gêneros documentais, tanto em bitolas com tecnologias em películas de cinema, quanto em tecnologias lineares, como é o caso dos materiais em vídeo tape, ainda nos falta qualificar as relações de resgate e arquivamento. Uma grande parcela de imagens em movimento, que foram captadas e fixadas nestes sistemas, ainda não foi valorizada suficientemente, como forma de torná-las arquivos dinâmicos no sentido de qualificar a comunicação nas diferentes mídias, da mesma forma como ocorreu com a fotografia. Uma boa parcela de culpa em relação a esta situação está relacionada com a extinção de vários equipamentos que davam conta de decodificar a leitura das sequências em imagens, tanto no que se refere à película, quanto nos sistemas de vídeo. Embora as grandes redes de produção e distribuição cinematográfica e televisiva procurem manter seus arquivos, há de se considerar que está relacionado com o sentido comercial dos mesmos. No entanto, quando observamos o caráter popular dos arquivos de imagens, que ainda está nas gavetas e estantes das casas e das instituições públicas e privadas, esta mesma valorização não segue na mesma proporção. Faz-se necessário que as pessoas que conhecem estes materiais, que muitas vezes parecem ser caracterizados como arquivos pessoais, também observem as características públicas destas imagens. Observar que em poucos segundos podemos identificar as relações de ecossistema, arquitetura, figurinos e as próprias pessoas que aparecem nas sequências das imagens. Em média são de 24 a 30 fotogramas por segundo. Pode-se calcular isto em horas de arquivos?

Observando as considerações acima é que eu venho relacionar o quanto é importante a constante atualização e qualificação das instituições museológicas, no sentido de garimpar estes materiais documentais com imagens em movimento. O principal papel não é apenas no sentido de tê-los como arquivos, mas também, auxiliar na comunicação histórica, principalmente fora das redes da grande mídia. É com muito carinho que reconheço as atividades do MADP nesta busca constante, de não apenas se preocupar com o seu ambiente cenográfico arquitetônico interno, mas ao mesmo tempo, buscar aperfeiçoamento tecnológico para tornar público seus arquivos, observando a digitalização do século XXI. A intensidade de fatos e eventos, que certamente estão registrados sobre diferentes formas e olhares, possui um valor inestimável que não pode se perder no tempo.



**MEDIANEIRA
TRANSPORTE**

Patrocínio



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO